



comunidade
educativa
CEDAC

Mediadores de Leitura

Encontro 4: Poema Poesia – jogo verbal

12 – terça – tarde - setembro – 2017

Formadora: Alda Beraldo

Roteiro

duração da oficina: 3 h

- **Encontro 4 - Terça-feira – período da tarde**
 - Leitura literária
 - Vivência do jogo verbal

- Avaliação

Leitura literária

a flor sem nome

tem nome de
mato
a flor que maltrato
passando de carro
cobrindo de pó

outro nome além
vou levar também:
pólen



JOGO VERBAL - A

Coletivo:

1. a. Rimas continuadas

Metade do grupo:

- O primeiro participante diz uma palavra. O segundo diz uma outra que rime com essa palavra. O terceiro diz mais uma rima. E assim por diante.

1. b. A outra metade do grupo realiza o mesmo jogo.

JOGO VERBAL - A

Coletivo:

2. a. Escrever no papel duas palavras que tenham “m” ou “n”.
2. b. Cada um lê sua palavra em voz alta – um seguido do outro.

JOGO VERBAL - A

Coletivo:

3. a. Escrever no papel duas palavras que tenham “r” ou “rr”.
3. b. Cada um lê sua palavra em voz alta, um após o outro.

JOGO VERBAL - A

Coletivo:

4. a. Metade do grupo escreve uma palavra qualquer no papel.
4. b. A outra metade escreve o nome de uma cor.
4. c. Cada um que for apontado pela formadora lê sua palavra. Repete a leitura da mesma palavra, quantas vezes a formadora apontar.

JOGO VERBAL - A

5. Criar uma quadra bem humorada, tendo animais como personagens, lembrando que na quadra o segundo verso rima com o quarto verso.

(Ciranda dos insetos) – Escolher um animal, pensar em suas características, ações, modo de vida...)

Exemplos:

Quando se pergunta à zebra
se ela é branca ou se ela é preta,
não sabendo responder,
sempre faz uma careta.

Milton Camargo

Se dona foca equilibra,
no nariz uma bolinha,
suas filhas deslumbradas,
sentadas batem palminhas.

Milton Camargo

Canguru ficou cansado
de carregar seu filhinho.
Por isso foi à cidade
e comprou lindo carrinho

Milton Camargo

JOGO VERBAL- B

- cada proposta em um envelope entregue ao grupo - após trabalho do grupo, apresentar slides com poema original

1. Organizar os versos em uma ou mais estrofes, constituindo um poema. O título está em negrito. Pense nos cortes de versos da maneira que considerarem mais adequada.

Borboleta dourada

cheira rosa

descuidada

borboleta dourada

vive breve

no vento

na leve vida

alada

alisa o tempo

na lida

borboleta dourada

JOGO VERBAL - B

1. Criação do grupo

Borboleta dourada

Borboleta dourada

alada

cheira rosa

vive breve

na vida

Borboleta dourada

descuidada

na leve vida

alisa o tempo

no vento

JOGO VERBAL - B

1. Poema original

Borboleta dourada

borboleta dourada
alada
no vento

cheira rosa
alisa o tempo

borboleta dourada
descuidada

na lida

vive breve
na leve vida

Beré Lucas

JOGO VERBAL- B

2. Organizar estas palavras, para formar um poema que poderia ser chamado de “poema visual”. Não excluir nem incluir outras palavras.

casulo

asa

asa

casa

casa

azul

azul

blusa

blusa

JOGO VERBAL - B

2. Poema original

asa

blusa

azul

casa

casulo

azul

casa

asa

blusa

JOGO VERBAL- B

3. Cada uma dessas 3 primeiras frases iguais formará uma estrofe (“No Piauí de cada 100 crianças que nascem 78 morrem antes de completar 8 anos de idade”).

- Para isso, fragmente cada frase em quantas partes quiser, onde quiser, organizando versos, um abaixo do outro. Varie os cortes de verso, em cada estrofe, de maneira significativa.
- Deixe um espaço entre as 3 estrofes.
- Organize as 4 últimas frases “antes de completar 8 anos de idade”, em uma ou mais estrofes, da forma que considerar significativa.

POEMA BRASILEIRO

No Piauí de cada 100 crianças que nascem 78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí de cada 100 crianças que nascem 78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí de cada 100 crianças que nascem 78 morrem antes de completar 8 anos de idade

Criação do grupo

No Piauí
de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem
antes de completar
8 anos de idade

No Piauí de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem antes
de completar
8 anos de idade

No Piauí de cada
100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar
8 anos de idade

antes de completar
8 anos de idade
antes de completar
8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade

Poema original

No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem
antes
de completar
8 anos de idade

antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade

Ferreira Gullar

4. Semelhante aos recursos utilizados no poema “Ritmo”, de Mário Quintana”, criem um poema que focalize uma ou mais “personagens” e seus movimentos na realização de alguma atividade.

- Utilizem a repetição de versos, de maneira a deixar bem destacadas as ações desse(s) personagem (s).
- A produção pode “bem colada” ao poema original.

Ritmo

Na porta
a varredeira varre o cisco
varre o cisco
varre o cisco

Na pia
a menina escova os dentes
escova os dentes
escova os dentes

No arroio
a lavadeira bate roupa
bate roupa
bate roupa

até que enfim
se desenrola
toda a corda
e o mundo gira imóvel como um pião!

JOGO VERBAL- B

Poema original

Ritmo

Na porta
a varredeira varre o cisco
varre o cisco
varre o cisco

Na pia
a menininha escova os dentes
escova os dentes
escova os dentes

No arroio
a lavadeira bate roupa
bate roupa
bate roupa

até que enfim
se desenrola
toda a corda
e o mundo gira imóvel como um pião!

Criação do grupo

Na estação

O trem faz
piuí – piuí
piuí – piuí
piuí – piuí

A porta do trem
abre fecha
abre fecha
abre fecha

O passageiro
sobe desce
sobe desce
sobre desce

E o trem continua
piuí – piuí
piuí – piuí
Pela cidade...

JOGO VERBAL- B

5. Ler o poema “Família” como inspiração. Tentar produzir um poema de três estrofes, cada uma com 4 versos, deste modo:

- Fechar todas as estrofes com este quarto verso: “E a mulher trabalhando duro”.
- Nos três primeiros versos de cada estrofe, será possível citar pessoas, animais, coisas, lugares, atividades – que de algum modo estejam coerentes com o quarto verso como fecho.
- Não se preocupe com rimas ou outros recursos de linguagem, mas sinta a cadência dos versos, para que soem de forma harmônica e significativa.

Família

Três meninos e duas meninas,
sendo uma ainda de colo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo de horta
e a mulher que trata de tudo.

A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda a noite
e a mulher que trata de tudo.

O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês,
o bilhete todas as semanas
branco! mas a esperança sempre verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.

Carlos Drummond de Andrade

Criação do grupo

Um marido quatro filhos pra criar
Sendo um bem doente.
Na escola é professora
É a mulher a trabalhar.

São tantas as tarefas:
É roupa pra lavar passar.
Cada pra limpar comida
Cozinhar, prova pra corrigir
aula planejar
É a mulher a trabalhar.

O salário é s[o uma vez
Contas pra pagar são mais de dez
Tem afeto, tem esperança
Tem alegria.
E a mulher a trabalhar
é o amor!

JOGO VERBAL- B

6. Organizar os versos recortados do poema de Maria do Carmo B.C. de Melo, da forma que considerar interessante para ser denominada “poema”.

Criar quantas estrofes considerar necessárias. Atribuir um título ao poema. O primeiro verso está em preto.

E era a gaiola e era a vida era a gaiola

.....
e era o muro a cerca e o preconceito

.....
e era o filho a família e a aliança

.....
e era a grade a fila e era o conceito

.....
e era o relógio o horário o apontamento

.....
e era o estatuto a lei e o mandamento

.....
e a tabuleta dizendo é proibido.

.....
E era a vida era o mundo e era a gaiola

.....
e era a casa o nome a vestimenta

.....
e era o imposto o aluguel a ferramenta

.....
e era o orgulho e o coração fechado

.....
e o sentimento trancado a cadeado.

.....
E era o amor e o desamor e o medo de magoar

.....
e eram os laços e o sinal de não passar.

.....
E era a vida era a vida o mundo e a gaiola

.....
e era a vida e a vida era a gaiola.

.....

Maria do Carmo B. C. de Melo

Criação do grupo

E era a gaiola e era a vida era a gaiola
e era a casa o nome a vestimenta
e era o imposto o aluguel a ferramenta
e era o filho a família e a aliança
e era o muro a cerca e o preconceito
e a tabuleta dizendo é proibido.

E era a vida era o mundo e era a gaiola
e era o orgulho e o coração fechado
e o sentimento trancado a cadeado.
E era o amor e o desamor e o medo de
magoar
e eram os laços e o sinal de não passar.

E era a vida era a vida o mundo e a gaiola
e era o relógio o horário o apontamento
e era o estatuto a lei e o mandamento
e era a grade a fila e era o conceito
e era a vida e a vida era a gaiola.

Poema original

E era a gaiola e era a vida era a gaiola
e era o muro a cerca e o preconceito
e era o filho a família e a aliança
e era a grade a fila e era o conceito
e era o relógio o horário o apontamento
e era o estatuto a lei e o mandamento
e a tabuleta dizendo é proibido.

E era a vida era o mundo e era a gaiola
e era a casa o nome a vestimenta
e era o imposto o aluguel a ferramenta
e era o orgulho e o coração fechado
e o sentimento trancado a cadeado.
E era o amor e o desamor e o medo de
magoar
e eram os laços e o sinal de não passar.
E era a vida era a vida o mundo e a gaiola
e era a vida e a vida era a gaiola.

Maria do Carmo B. C. de Melo

7. A personificação

Nas nossas falas, podemos atribuir qualidades de pessoas à natureza, bichos, objetos... A poesia muitas vezes utiliza esse recurso.

PROPOSTA

- Escreva uma lista de palavras (uma abaixo da outra), com dois nomes de objetos, dois de bichos, dois de elementos da natureza e dois nomes de sentimentos.
- À frente de cada palavra, dê continuidade, formando uma “frase poética”, atribuindo uma ação própria dos homens a cada um desses elementos (Ex: A primavera trouxe suas cores na mala; o gato malhado me falou de amores macios etc....).
- É possível que algumas dessas frases possam ser organizadas para se construir um poema. Se forem produzir, alterem algumas frases, se for adequado para a criação.

Personificação

Criação do grupo

Saudade te quero distante
És lâmina cortante que faz
Chorar
Coelho fugiste de mim, sem explicação me dar
Porém o abajur acendeu o brilho
Do meu olhar.
O orvalho caiu sobre mim
E o amor me fez sonhar
Tartaruga em seus passos lentos
Me ensinou a te esperar
Cachoeira, cachoeira o meu
Corpo vem banhar.

8. ORGANIZAR OS VERSOS (fragmentados) EM ESTROFES, FORMANDO UM POEMA.

Quantidade de estrofes, de acordo com o que considerarem significativo para que o poema se constitua como uma “unidade”.

esporas tilintam

.....

bandido banal

.....

fogo infernal

.....

arma que cospe

.....

passos seguros

.....

artista total

.....

gesto ligeiro

.....

momento banal

.....

chapéu de papel

.....

cavalo de pau

.....

olhar muito mau

.....

corpo que tomba

Criação do grupo

Chapéu

Chapéu de papel

Olhar muito mau

Gesto ligeiro

Cavalo de pau

Passos seguros

Artista total

Esporas tilintam

Bandido banal

Arma que cospe

Fogo infernal

Corpo que tomba

Momento banal

Poema original

Bang bang

chapéu de papel

cavalo de pau

esporas tilintam

olhar muito mau

passos seguros

artista total

gesto ligeiro

momento banal

arma que cospe

fogo infernal

corpo que tomba

bandido banal

O haicai

*Basta um galhinho
E vira trapezista
O passarinho.*



O haicai

Quem se aventura a criar um haicai?